

CPA Holding Participações S.A.

e Empresas Controladas | CNPJ nº 40.796.739/0001-76

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2021

Em cumprimento às disposições vigentes da legislação societária, submetemos a apreciação dos Senhores Acionistas os documentos relativos às Demonstrações Financeiras da CPA Holding Participações S.A., compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, permanecendo à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Sarandi, 05 de abril de 2022. Ayrton Carlos Berg Junior - Diretor

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais					DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Ativo Circulante	Controladora	Consolidado	Passivo e patrimônio líquido Circulante	Controladora	Consolidado	Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais		Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
	2021	2021		2021	2021	2021	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	93	22.328	Fornece-dores	8	1.639	Operações continuadas	-	-	Fluxos de caixa das atividades operacionais	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 7)	-	4.188	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	459	Receita líquida de prestação de serviços (Nota 18)	-	51.217	Ajustes	13.515	20.276
Estoque (Nota 8)	-	1.507	Obrigações sociais trabalhistas (Nota 13)	-	3.305	Custo dos serviços prestados (Nota 19)	-	(27.525)	Depreciação e amortização	-	4.707
Impostos a recuperar	-	136	Obrigações tributárias (Nota 12)	1	9.050	Lucro Bruto	-	23.692	Equivalência Patrimonial (Nota 10 (a))	(13.531)	-
Adiantamentos diversos	-	71	Adiantamento de clientes	-	239	Despesas e receitas operacionais	-	-	Encargos financeiros, provisionados (Nota 14)	-	257
Despesas antecipadas	-	680	Dividendos propostos (Nota 16)	3.210	3.210	Administrativas e gerais (Nota 19)	(17)	(4.872)	Baixa de ativo imobilizado (Nota 11)	-	109
Outros créditos	-	271	Outras contas a pagar	50	55	Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 20)	-	796	Aumento (diminuição) das contas do ativo:	-	-
	93	29.181		3.269	17.957	Equivalência patrimonial (Nota 10)	13.531	-	Contas a receber	-	(148)
						Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	13.514	19.617	Estoque	-	(168)
						Resultado financeiro (Nota 21)	-	-	Impostos a recuperar	-	(67)
						Despesas financeiras	-	(290)	Despesas antecipadas	-	(305)
						Receitas financeiras	1	905	Outros ativos de curto e longo prazo	-	(3.444)
						Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	45	Diminuição (aumento) das contas do passivo:	-	-
						Lucro antes dos impostos e contribuições	13.515	20.276	Fornece-dores	8	640
						Imposto de renda e contribuição social (Nota 17)	-	(6.711)	Salários e encargos sociais	1	7.282
						Lucro líquido do exercício	13.515	13.515	Adiantamento de clientes	-	383
						Número total de ações (em milhares)	84.346	84.346	Outros passivos de curto e longo prazo	-	(6)
						Lucro líquido do exercício por milhares de ações de capital, básico e diluído	160,23	160,23	Caixa gerado nas operações	(7)	29.580
									Pagamento de IR e CS	-	(5.652)
									Pagamentos de juros sobre empréstimos (Nota 14)	-	(201)
									Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades operacionais	(7)	23.727
									Fluxos de caixa das atividades de investimentos	-	-
									Aplicações em bens do ativo imobilizado (Nota 11)	-	(1.843)
									Recebimento de lucros (Nota 10(b))	6.450	-
									Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades de investimentos	6.450	(1.843)
									Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-
									Pagamento de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	(2.175)
									Distribuição de lucros (Nota 16)	-	(6.350)
									Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	(6.350)	(8.525)
									Aumento líq. de caixa e equivalentes de caixa	93	13.359
									Caixa e equiv. de caixa no início do exercício	-	-
									(+) Caixa adquirido em função da cisão parcial (Nota 1 (b))	-	8.969
									Caixa e equiv. de caixa no final do exercício	93	22.328

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais					
	Capital social	Reservas legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-
Integração de capital (Nota 16)	84.346	-	-	-	84.346
Lucro líquido do exercício	-	-	13.515	13.515	-
Reserva legal (Nota 16 (b))	-	676	-	-	676
Distribuição de dividendos (Nota 16 (d))	-	-	(6.400)	(6.400)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 16 (d))	-	-	(3.210)	(3.210)	-
Reserva de lucros para apreciação (Nota 16 (c))	-	-	3.229	(3.229)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	84.346	676	3.229	88.251	115.633

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decorrer normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **2.6 Imobilizado:** Terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns, base de tanques e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alcançar seus custos aos seus valores residuais durante a útil estimada para cada ativo.

1. Contexto operacional: (a) **Considerações gerais:** (i) A CPA Holding Participações S.A. (a "Companhia"), com sede na cidade de Sarandi/PR, foi constituída em 20 de janeiro de 2021, sob a forma de Sociedade Anônima de capital fechado, tendo por objeto a atividade principal de Holding de instituição não financeira. A Companhia conta com uma controlada, sendo CPA Armazéns Gerais Ltda. ("CPA Armazéns"), com sede em Sarandi, Paraná - Brasil, tem por objeto social a guarda e a conservação de grãos sólidos e líquidos na qualidade de Armazém Geral, incluindo a celebração dos respectivos contratos de depósito mercantil e a emissão, a pedido dos depositantes, de títulos representativos das mercadorias depositadas, como o conhecimento de depósito e o warrant. (b) **Cisão parcial:** A Companhia foi constituída resultante de uma cisão parcial da CPA Trading S.A em 20 de janeiro de 2021, onde aprovaram a versão da parcela do acervo líquido em virtude da cisão parcial e as 84.345.953 (oitenta e quatro milhões, trezentas e quarenta e cinco mil, novecentas e cinquenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, foram emitidas em virtude da cisão, conforme ata de AGE - assembleia geral extraordinária de 20 de janeiro de 2021. **Acervo líquido cindido:**

Ativo	Valor	Passivo	Valor
Não Circulante	84.346	Patrimônio Líquido	84.346
Investimentos	84.346	Capital Social	84.346
		Total do passivo e patrimônio líquido	84.346

Exceto pelo valor de R\$8.969 referente ao caixa adquirido na cisão, o saldo remanescente de R\$75.377 que foi integralizado via cisão parcial, não impacta na demonstração do fluxo de caixa. (c) **Saldos comparativos:** A Companhia não apresenta saldos comparativos com ano calendário de 2020, pois foi constituída em 20 de janeiro de 2021. (d) **Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19:** Em maio de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais. A extensão dos impactos da COVID-19 dependerá da duração da pandemia, eventuais novas restrições impostas pelos governos. Neste cenário, o Grupo vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas, já desde o início da pandemia a companhia não foi afetada de forma direta por essas demonstrações financeiras divulgadas em virtude da COVID-19. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2022. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Considerando que a Companhia foi constituída em 20 de janeiro de 2021, as presentes demonstrações financeiras não possuem informações comparativas. (a) **Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas por Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício incluído em 1º de janeiro de 2021: **Reforma da IBOR - Fase 2:** alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 - "Instrumentos Financeiros - Arrendamentos"; **Arrendamentos - CPC 11 "Contratos de Seguros":** A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pelo Grupo, com relação a: (i) **Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros:** permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desconhecimento do contrato e, consequentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior. (ii) **Relações de hedge:** a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco de cobertura, alterando o item protegido e/ou alterando a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui desconhecimento da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício. **Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento:** alterações ao CPC 06(R2) "Arrendamentos"; prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e em caso uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. As alterações mencionadas não tiveram impacto no resultado do exercício. **2.3 Normas novas que ainda não estão em vigor:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros":** IFRS 4 "Contratos de Seguro e IFRS 16 "Arrendamentos"; as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por outra taxa de referência alternativa (questão de substituição). A data de início de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021. Os contratos do Grupo vinculados a EURIBOR e LIBOR estão sendo revisados entre as partes e serão atualizados pelas respectivas taxas alternativas divulgadas, acrescidas de spread. A administração estima que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais, e não tem expectativa de impactos materiais relacionados a essa substituição. • **Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado":** em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. • **Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes":** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022. • **Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios":** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022. • **Arrendamentos anuais - ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022: (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações contábeis. A administração estima que as normas citadas acima não terão impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem, ca, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de doze meses, ou menos e em risco insignificante de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros:** **2.4.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Atualmente os ativos são classificados ao custo amortizado. **2.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento:** Compra e venda de ativos financeiros são reconhecidas no momento da data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **2.4.3 Mensuração:** No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. **2.4.4 Impairment:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de ativos associadas a itens de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia do Impairment aplicado depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **2.5 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de

valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais no período em que o valor definitivo for determinado. (b) **Vida útil dos ativos:** Conforme previsto na Interpretação Técnica IFCPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09, a Companhia preparou análises periódicas, suportadas por laudo de avaliadores independentes com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. As taxas de depreciação correspondentes às vidas úteis aprovadas estão descritas na Nota 11. (c) **Provisão para contingências:** A Companhia é parte em processos administrativos de natureza tributária, decorrentes de responsabilidade solidária. A informação divulgada em nota explicativa para contingência com possível probabilidade de perda, foi informada considerando a avaliação de probabilidade pelos consultores jurídicos da controladora. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que a provisão para informação em nota explicativa neste momento é suficiente para informar usuários terceiros que analisam as demonstrações financeiras. **4. Gestão de risco financeiro:** **4.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada de forma corporativa que estabelece os princípios para a gestão do risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. A Companhia não tem como política o uso de instrumentos financeiros derivativos. (a) **Risco de mercado:** (i) **Risco cambial:** O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposição basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais atuais reconhecidas. (i) **Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A política da Companhia é a de manter aproximadamente 100% de seus empréstimos com pagamento em taxa de juros fixa. (b) **Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em banco e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. (c) **Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada de forma corporativa, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Companhia investe o excedente de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a curto prazo ou compromissada que tem menos riscos, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. **4.2 Gestão de capital:** O excedente de caixa e total do capital em 31 de dezembro de 2021 podem ser assim resumidos:

	Controladora	Consolidado
2021	2021	2021
Total dos empréstimos (Nota 16)	-	1.001
Moedas e equivalentes de caixa (Nota 5)	(93)	(22.328)
Excedente de caixa	(93)	(21.327)
Total do patrimônio líquido	88.251	88.251
Total do capital	88.158	66.924

5. Caixa e equivalente de caixa:				
	Controladora	Consolidado	2021	2021
Caixa e bancos	-	-	1.312	-
Aplicações financeiras	92	21.016	93	22.328

(i) As aplicações de caixa e equivalentes de caixa possuem alta liquidez, sendo prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança no valor justo caso seja requerido resgate antecipado. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos de instituições financeiras, comumente denominados Certificado de Depósito Bancário (CDB), indexados à taxa de 100% do depósito interbancário (DI), para 2021. **6. Instrumentos financeiros:**

	Controladora	Consolidado
2021	2021	2021
Ativo		
Contas amortizado	-	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	-	4.508
Mútuo com terceiros	-	3.659
Caixa e equivalentes de caixa	93	22.328
	93	30.495
Passivo	Controladora	Consolidado
2021	2021	2021
Custo amortizado	-	-
Empréstimos	-	1.001
Fornece-dores e outras obrigações, excluindo obrigações fiscais	3.268	5.080
	3.268	6.081

(c) Participação societária:				
	Participação no capital social - %		Patrimônio líquido	
Em 31 de dezembro de 2021				
CPA Armazéns Gerais Ltda	99,9999		91.427	13.531

11. Imobilizado - Consolidado:									
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equip. de informática	Outros	Em andamento	Total
Saldo inicial oriundo da cisão parcial (Nota 1 (b))	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição	2.399	68.016	13.390	362	232	338	383	182	85.302
Baixas	-	27	1.347	-	36	86	36	189	1.721
Abexis	-	-	(685)	-	(6)	(6)	-	-	(697)
Depreciação	-	(2.652)	(1.700)	(55)	(26)	(119)	(41)	-	(4.593)
Baixa da depreciação	-	-	581	-	2	5	-	-	588
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.399	65.391	12.933	307	238	304	378	371	82.321
Custo total	2.399	91.755	27.461	717	968	1.196	709	371	125.577
Depreciação acumulada	-	(26.364)	(14.529)	(730)	(892)	(892)	(331)	-	(43.256)
Valor residual	2.399	65.391	12.933	307	238	304	378	371	82.321
Taxas médias anuais de depreciação - %	0%	4,17%	8,53%	25%	10%	20%	11%	0%	

O valor apresentado na linha de baixa de ativos de R\$ 6.197 e baixa de depreciação R\$ 588 resulta no valor de R\$ 109 que está apresentado na DFC na de ajuste de variação em valores de caixa. (a) **Composição da depreciação:**

	Controladora	Consolidado
2021	2021	2021
Custo	4.406	4.707
Despesa	301	493
	4.105	4.214

(b) **Revisão e ajuste da vida útil estimada:** Foram analisadas as classes de prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios. A estimativa de vida útil foi feita com base nas informações obtidas com os fabricantes e análise de cenários internos e externos. (c) **Bens dados em garantia:** A Companhia não mantém nenhum ativo dado em garantia de operações com terceiros. **12. Obrigações tributárias e tributos diferidos:**

	Controladora	Consolidado
2021	2021	2021
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	-	7.850

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/E85C-7CDA-CBAD-540F> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E85C-7CDA-CBAD-540F



Hash do Documento

B4C8DA783117AAF09AD7069A7960E691A88589644A07BE71422FBBA288791EDB

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 05/04/2022 é(são) :

angelo Lugoboni - 061.612.029-05 em 05/04/2022 08:03 UTC-03:00

Nome no certificado: Catedral Editora Comunicacao Propaganda E Pesquis

Tipo: Certificado Digital - CATEDRAL EDITORA COMUNICACAO PROPAGANDA E PESQUIS - 34.263.987/0001-59

